Câmara Municipal de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária

PACIFICO JR
vereador
#compromissocombertioga

Protocolo: _____
Data: _____ Hora: _____
Ofício: _____
Aprovado na 24ª SO, realizada em 22/08/17 adendo

EDUARDO PEREIRA DE ABREU
Vice Presidente no exercício da Presidência

_____
Presidente

INDICAÇÃO Nº 301 / 17

Assunto: Solicito a ARTESP (Agencia Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo) uma reunião para esclarecimentos quanto a concessão para a privatização das Rodovias: Mogi-Bertioga (SP-98) e Doutor Manuel Hipólito Rego Rodovia Rio-Santos (BR-101).

Ref.: GV-LCPJ

Bertioga, 22 de agosto de 2017.

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores

Luiz Carlos Pacífico Júnior, vereador, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

A semana que passou, foram veiculadas por vários sites, a notícia em relação ao assunto que acerca sobre a concessão das rodovias Mogi-Bertioga (SP-98) e Doutor Manuel Hipólito Rego (Rodovia Rio-Santos (BR-101). Segundo os sites, **"Folha de São Paulo"** *(http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/08/1910559-sao-paulo-prepara-novas-privatizacoes-de-estradas-no-litoral-do-estado.shtml)*, **"Portal News"** *(http://www.portalnews.com.br/_conteudo/2017/08/cidades/62319-governo-do-estado-prepara-concessao-da-mogi-bertioga.html)* **"O Diário de Mogi das Cruzes"** *(http://odiariodemogi.com.br/estado-confirma-processo-para-privatizar-a-mogi-bertioga/)* entre outros, noticiaram que o Governo do Estado de São Paulo está preparando a privatização das rodovias citadas acima, e que o edital de concessão já encontra-se em estudos em uma comissão da ARTESP (autarquia que tem a finalidade de regulamentar e fiscalizar todas as modalidades de serviços públicos de transporte autorizados, permitidos ou concedidos a entidades de direito privado, no âmbito da Secretaria de Estado de Logística e Transportes).

Este vereador acredita que o Executivo Municipal, juntamente com o Legislativo, ARTESP e Governo do Estado de São Paulo, deveriam sentar e juntos possam decidir quanto ao futuro dessas rodovias, já que, hoje são as principais vias que dão acesso a nossa cidade, e podemos até dizer que para trafegar entre um bairro e outro, a Rodovia Rio-Santos se torna uma "avenida", já que, é o único caminho a se transitar de Boracéia ao bairro do Indaiá por exemplo. Algumas questões que deixam este vereador preocupado: Quais investimentos que a empresa ganhadora deverá fazer nessas rodovias? Qual a extensão da rodovia Doutor Manuel Hipólito Rego será privatizada? Se toda, qual investimentos da empresa ganhadora para com a nossa cidade, nas partes de perímetro urbano? Entre outras questões.

Isto Posto, e muito preocupado com a situação das nossas rodovias, solicito ao Executivo Municipal, juntamente com o Legislativo Municipal, uma reunião com representantes da ARTESP e Governo do Estado de São Paulo, para que possamos saber mais detalhes do processo de concessão a ser realizados por ambos, e se possível, a realização de audiências públicas em Bertioga, para que a população possa opinar e participar de um processo popular e democrático.

Em anexo cópia das matérias tiradas nos sites citado acima.

Observados os preceitos regimentais, esta e a indicação que vai devidamente subscrita, requerendo ao setor expediente desta Casa que encaminhe oficio com cópia integral desta ao Prefeito de Bertioga, Secretaria de Governo, ao Ministério Público Municipal, a Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Secretaria Municipal de Obras, Conselho Municipal de Habitação, Planejamento e Desenvolvimento Urbano, ao Procurador Geral do Município, ao Ministério Público do Estado de São Paulo, a Casa dos Conselhos, Ministério Público Federal, ao Sr. Geraldo Alckmin (Governador do Estado de São Paulo) ao Superintendente do DER, ao Sr. Giovanni Pengue Filho (diretor geral da ARTESP), ao Sr. Alberto Silveira Rodrigues (diretor de operações da ARTESP), Nelson Raposo de Mello Junior (diretor de procedimentos e logísticas da ARTESP), Secretaria de Estado de Logística e Transportes, aos Deputados Estaduais, Cássio Navarro, Caio França e Paulo Correa Júnior, aos Deputados Federais, Beto Mansur, Marcelo Squassoni e João Paulo Tavares Papa.

Valéria Bento
Vereadora

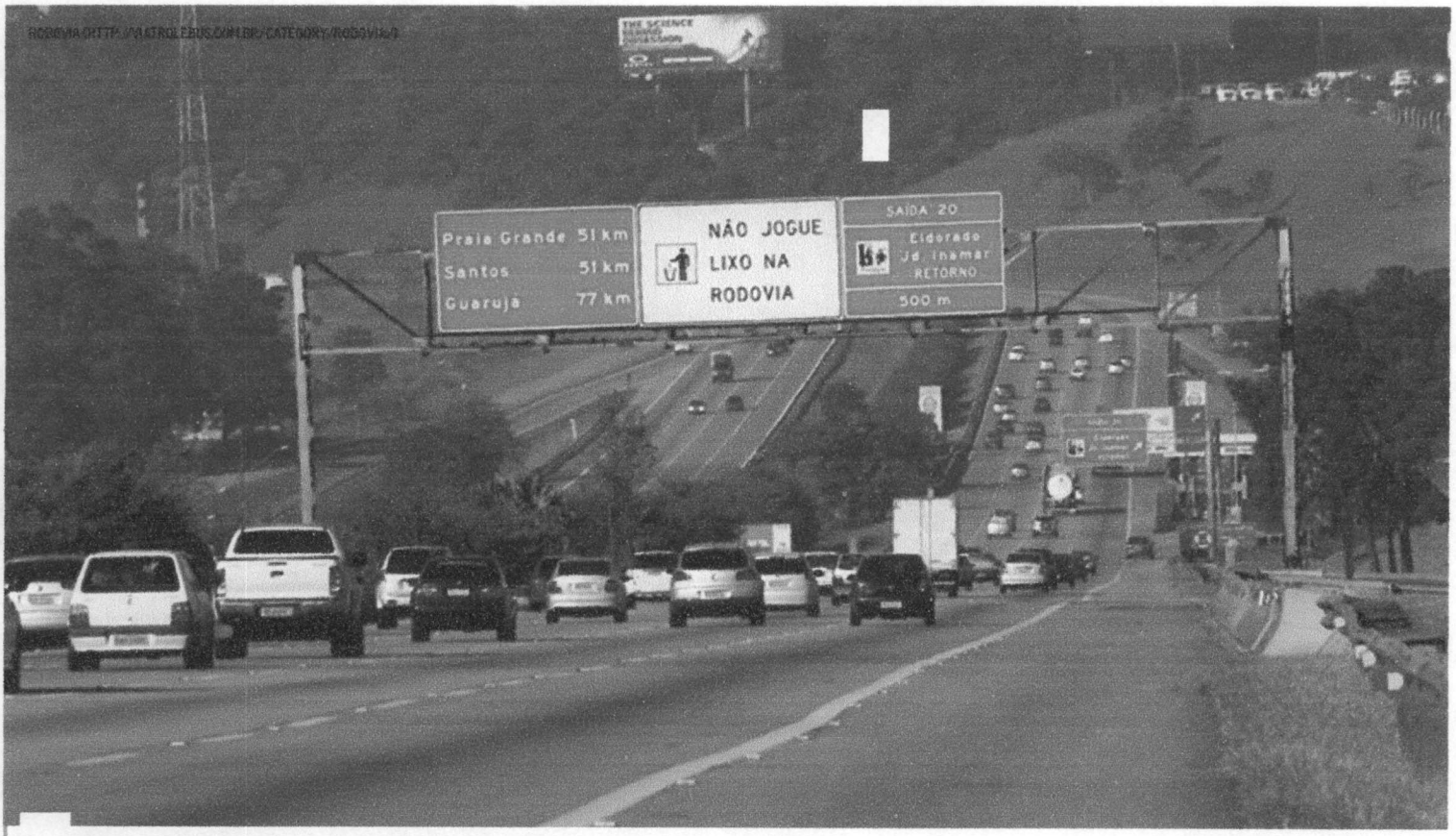
Luiz Carlos Pacífico Júnior
Vereador

EDUARDO PEREIRA DE ABREU
Vice Presidente

LUIS HENRIQUE CAPELLINI
Vereador

MAGNO ROBERTO SILVA SOUZA
2º Secretário

CARLOS TICIANELLI
1º Secretário



Pedágio da Anchieta/Imigrantes sobe para R$ 25,20 (http://viatrolebus.com.br/2016/06/pedagio-anchieta-imigrantes/)

AUTOR: RENATO LOBO (HTTP://VIATROLEBUS.COM.BR/AUTHOR/ADMIN/) // JUNHO 30, 2016

TWEET (HTTPS://TWITTER.COM/SHARE?URL=HTTP://VIATROLEBUS.COM.BR/2016/06/PEDAGIO-ANCHIETA-IMIGRANTES/&TEXT=PEDÁGIO DA ANCHIETA/IMIGRANTES SOBE PARA R$ 25,20)
SHARE (HTTP://WWW.FACEBOOK.COM/SHARER.PHP?U=HTTP://VIATROLEBUS.COM.BR/2016/06/PEDAGIO-ANCHIETA-IMIGRANTES/)
Share this on WhatsApp (whatsapp://send?text=Pedágio da Anchieta/Imigrantes sobe para R$ 25,20 - http://viatrolebus.com.br/2016/06/pedagio-anchieta-imigrantes/)

As estradas paulistas vão ficar mais caras a partir desta sexta-feira, 1º de julho. A Artesp – Agência de Transporte do Estado de São Paulo, autorizou reajuste nas tarifas de pedágio em todo o Estado.

De acordo com o órgão, o aumento segue a inflação em 9,32%. O reajuste anual é baseado no IPC-A acumulado dos últimos 12 meses, segundo o estipulado nos contratos de concessão.

Sistema Anchieta-Imigrantes

O motorista que se dirige ao litoral sul deverá desembolsar mais R$ 2,20, e o pedágio que custa R$ 23,00 passa a custar R$ 25,20, em um trecho em média com menos de 100 quilômetros.

Já nos dois acessos a Diadema, nas alturas dos quilômetros 15 e 20, os valores serão de R$ 1,80 e R$ 3,40 reais. Em São Bernardo, no guichê para o acesso ao bairro Batistini, a cobrança será de R$ 5,80.

No trecho Sul do Rodoanel Mário Covas, os preços de pedágio serão de R$ 3,20. Já no trecho Leste, a tarifa será de R$ 2,40.

O órgão estadual diz que em 2015, a receita dos pedágios viabilizou R$ 4,7 bilhões em investimentos em obras, manutenção e operação nos 6,4 mil quilômetros de rodovias concedidas dentro do estado, e que 19 das 20 melhores rodovias do Brasil estão dentro de São Paulo.

Considerada pela pesquisa CNT uma das melhores rodovias do Brasil.

Considerada pela pesquisa CNT uma das melhores rodovias do Brasil.

A Ecovias, empresa do Grupo EcoRodovias, administra o SAI, formado pelas rodovias Anchieta, Imigrantes, Padre Manoel da Nóbrega e Cônego Domenico Rangoni.

ISO 9001
ABNT 14001

SIGA @_ecovias

Blog / Notícias

Tarifas de pedágio no SAI serão reajustadas a partir de sexta-feira

30 de junho de 2016 - 19:25

A partir dessa sexta-feira, dia 1º de julho, entram em vigor as novas tarifas de pedágio do Sistema Anchieta-Imigrantes, conforme determinação da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (ARTESP), publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 30/06/2016. Reajustados de acordo com o IPCA, que registrou aumento de 9,32% nos últimos doze meses, os valores aumentaram 2,20 centavos nas duas principais praças do Sistema, Riacho Grande (KM 31 da via Anchieta) e Piratininga (KM 32 da Imigrantes), onde passam a custar R$ 25,20.

Na rodovia Padre Manoel da Nóbrega, a tarifa aumentou de R$ 6,40 para R$ 6,80, e na rodovia Cônego Domênico Rangoni foi de R$ 10,80 para R$ 11,80. Nos pedágios de bloqueio, os valores passaram de R$ 5,20 para R$ 5,80 (Batistini); de R$ 3,20 para R$ 3,40 (Eldorado); e de R$ 1,60 para R$ 1,80 (Diadema).

Praças	Tarifa Atual	Nova Tarifa
Santos (KM 250 Rod. Cônego Domênico Rangoni)	R$ 10,80	R$ 11,80
São Vicente (KM 280 Rod. Padre Manoel da Nóbrega)	R$ 6,40	R$ 6,80
Diadema (bloqueio)	R$ 1,60	R$ 1,80
Eldorado (bloqueio)	R$ 3,20	R$ 3,40
Batistini (bloqueio)	R$ 5,20	R$ 5,80
Riacho Grande/Piratinga (KM 31 Anchieta/KM 32 Imigrantes)	R$ 23,00	R$ 25,20

Categoria: Release. Compartilhe: permalink.

© 2011 Grupo Ecorodovias. Todos os direitos reservados.

CIDADES

Publicada em 17/08/2017 - 21h01min

Claudia Irente

'Privatização'

Governo do Estado já prepara concessão da Mogi-Bertioga

Artesp divulgou que está em fase de estudos a abertura de licitação para uma empresa administrar a rodovia

Foto: Daniel Carvalho



SP-98 é a principal via de ligação entre a região do Alto Tietê e o litoral norte

O governo estadual estuda a concessão para a iniciativa privada da rodovia Mogi-Bertioga (SP-98), porém, ainda sem prazo definido para dar um possível "start" em todo o processo documental. A análise foi confirmada ontem pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e também pelo deputado estadual Luiz Antonio Gondim Teixeira (SD), que se reuniu ontem com a superintendência do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), em São Paulo, e aproveitou para questionar a possibilidade e obter mais informações.

Também ontem, a notícia foi veiculada pela Folha de S. Paulo, que abordou ainda um "pacote" de concessão de várias outras rodovias, tornando público o assunto. Consultada a respeito, a Artesp explicou que o "Lote Rodovias do Litoral faz parte da 4ª etapa de concessões rodoviárias do governo do Estado de São Paulo, lançada em

setembro do ano passado pelo governador Geraldo Alckmin".

Essa fase do programa, ainda segundo a Artesp, é composta por quatro grandes projetos, dois dos quais já foram licitados no primeiro semestre, ambos com leilões públicos realizados na BM&F Bovespa (atual B2). Diz ainda a nota divulgada pela Artesp que "o primeiro deles, denominado Rodovias do Centro Oeste Paulista (que liga os municípios de Florínea a Igarapava), foi vencido pelo fundo de investimentos Pátria, que apresentou uma oferta de R$ 917,2 milhões, o que representou ágio de 130,89% sobre a proposta inicial de R$ 397 milhões relativos a 50% do valor total da outorga".

Em contrapartida, o segundo foi denominado Lote Rodovias dos Calçados (ligando os municípios de Itaporanga a Franca), e cujo leilão foi vencido pelo grupo Arteris, que apresentou proposta de R$ 1,2 bilhão para a primeira parcela da outorga, o que representou ágio recorde de 438,17%. "Agora, no segundo semestre, obedecendo a um calendário pré-estabelecido, o governo está trabalhando para concluir a licitação dos outros dois projetos desta 4ª etapa: o Rodoanel Norte e o chamado Lote Rodovias do Litoral. Ambos estão hoje em fase de estudos, com previsão de publicação dos editais ainda para este ano".

A Artesp adiantou que o projeto do Rodoanel Norte já está em fase mais avançada de estudos, uma vez que o processo já cumpriu as etapas legais de audiências e consultas públicas. Vencida esta etapa, o edital segue em fase final de modelagem e aguarda publicação. Já o Lote Rodovias do Litoral encontra-se numa fase anterior, ainda passando por estudos pelo governo. A Artesp está trabalhando em ritmo acelerado para que os próximos passos do processo sejam divulgados ainda este ano e explicou que não se trata propriamente de uma privatização e sim de uma concessão, pois a rodovia não seria "vendida" e sim haveria um contrato para a iniciativa privada assumi-la durante determinado período.

Pedágio

O deputado estadual Gondim, que ontem se reuniu no DER para tratar de outros assuntos, aproveitou para perguntar a respeito da notícia de que a Mogi-Bertioga poderia ser "privatizada".

Segundo ele, a rodovia que corta o litoral, inclusive Bertioga, cuja concessão para a iniciativa privada está certa até agora, conforme o que foi dito na reunião, é a SP-55 (no trecho que vai de Miracatu até Ubatuba). "Agora, se se confirmar também o fato com a Mogi-Bertioga, o pedágio, provavelmente, deverá ser lá no platô, lá embaixo (da serra)", antecipou Gondim.

Compartilhe

(https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=http://www.portalnews.com.br/_conteudo/2017/08/cidades/62319-governo-do-estado-prepara-concessao-da-mogi-bertioga.html) (http://twitter.com/share?text=Governo do Estado jÃ¡ prepara concessÃ£o da Mogi-Bertioga&url=http://www.portalnews.com.br/_conteudo/2017/08/cidades/62319-governo-do-estado-prepara-concessao-da-mogi-bertioga.html&via=jornalmoginews)

Links recomendados

Cidades | Polícia | Polícia

Suzano terá sorteio de 1,6 mil moradias no final deste mês

Polícia apreende carro de ex-BBB

Garota de 15 anos é encontrada morta

Cidades | Polícia | Polícia

1ª etapa da obra de hospital deve custar R$ 28,1 milhões

Batalhão de Mogi realiza operação:

Policial civil é atacado por cão pitbull em Mogi

COMENTÁRIOS

COMENTAR

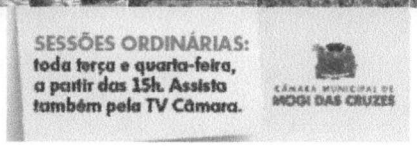
Nome

E-mail

Deixe seu cometário

Fechar



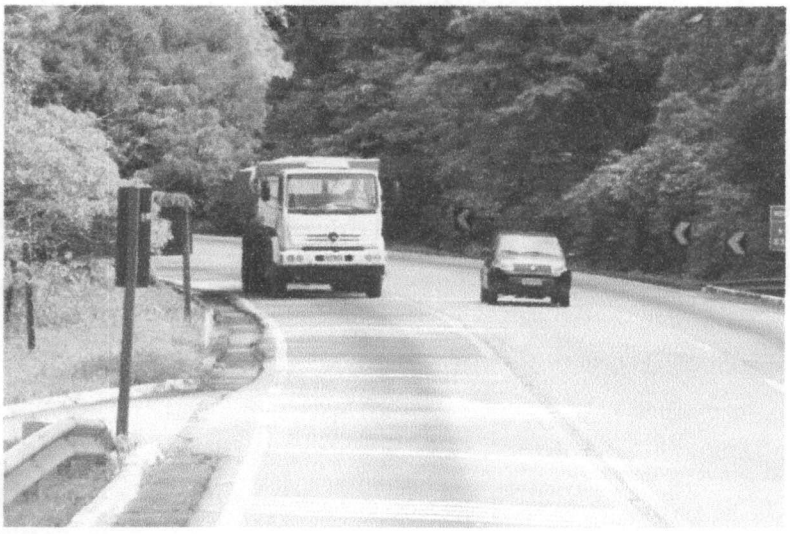


PUBLICIDADE

CIDADES

Estado confirma processo para privatizar a Mogi-Bertioga

18 de agosto de 2017 Cidades, QUADRO DESTAQUE Curtir 347



Informação foi confirmada pela Artesp. (Foto: Arquivo)

ELIANE JOSÉ

O Governo do Estado prepara a privatização de rodovias do Litoral Sul e Norte, entre elas, a Mogi-Bertioga, Manoel Hypólito Rego e trechos da Manoel da Nóbrega, que ainda não foram concedidos à iniciativa privada. O edital de concessão encontra-se em fase de estudos em uma comissão da Agência Reguladora de Serviços Delegados de Transportes do Estado (Artesp), que não adianta nada a mais do que trouxe reportagem publicada ontem, no jornal *Folha de S.Paulo*.

PUBLICIDADE



RECENTES POPULARES



MÚSICA
Vasques oferece oportunidade para cantores da Região



ECONOMIA
Nos EUA, Melo conhece novas tecnologias e possibilidade de...

encontram fora do controle do Estado. No pacote estão os 100 quilômetros de acesso ao sul do litoral paulista, entre a Rodovia Régis Bittencourt e a Praia Grande, na Baixada Santista, ampliando o perímetro atualmente nas mãos da Ecovias, entre Praia Grande e Cubatão.

Sessões ordinárias: toda terça e quarta-feira, a partir das 15h. Participe.
CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES

Na Mogi-Bertioga, seriam concedidos os 50 quilômetros que interligam Mogi das Cruzes a Bertioga, um acesso com nítidos sinais de saturação, provocados pelo crescimento do movimento de usuários, muitos cumprindo o trajeto diariamente entre a cidade e a praia, em função do trabalho e negócios, e/ou atraídos justamente pelo fato de o acesso não possuir cobrança, ao contrário das demais opções pedagiadas.

Além do movimento de segunda a sexta-feira, a estrada passou a registrar severos picos de lentidão e congestionamentos em grande parte do ano, num fenômeno melhor observado mais recentemente, quando o retorno em finais de semana comuns, longe dos feriados e férias, passaram a ser feitos em duas e até três horas, dependendo do horário escolhido para subir a Serra do Mar.

O Volume Médio Diário (VMD) da Mogi-Bertioga, medido pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER), confirma as mudanças notadas pelo mogiano no comportamento do trânsito interno da Cidade nos fins de semana, quando ligações ao caminho para a praia, como a Via Perimetral, costumam ficar superlotadas. Em 2013, a média de carros de passeio e comercial era de 13.789 veículos. Três anos depois, em 2016, já com os reflexos da recessão econômica, o VMD foi de 16.125, um aumento de 16,94%. Interessante notar que, no ano passado, os paulistas já estavam brigando com as contas por causa da recessão econômica mas, nem por isso, abriram mão do final de semana na casa da praia, nem tampouco do popular bate e volta.

O Governo do Estado planeja atrelar as concessões a exigências de obras que melhoram as condições de uso e de segurança. O problema é que toda e qualquer intervenção da Mogi-Bertioga e também nos demais acessos que margeiam a Mata Atlântica esbarram nas restrições ambientais e no alto custo de obras.

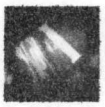
Inaugurada em 1982, a Mogi-Bertioga é duplicada apenas até o entroncamento com a Mogi-Taiaçupeba (SP-102). A partir daí, ela segue três faixas, uma no sentido Litoral, duas no sentido contrário. Com 35 anos completos em maio, ela ganhou alguns recortes de melhorias como as paradas de emergência e a terceira faixa no trecho de planície, quase chegando à Rio-Santos.

O Diário solicitou entrevista com algum representante da Artesp, mas não foi disponibilizado nenhum porta-voz para entrevista sobre o assunto. Por meio da Assessoria de Imprensa, a Artesp confirma a preparação do edital de concessão, com a expectativa de divulgar outros detalhes sobre o processo ainda neste ano. A Agência destaca o andamento da concessão de outros lotes, lançados em setembro do ano passado. Dois já foram licitados: no Centro-Oeste Paulista, entre Florínea e Igarapava, e nas Rodovias dos Calçados, entre Itaporanga e Franca. No momento, o Estado trabalha para concluir os processos do Rodoanel Norte e das Rodovias do Litoral, sendo que, o primeiro deles está mais adiantado, com a finalização de etapas como as audiências e consultas públicas. A que nos interessa, sobre a Mogi Bertioga, diz a nota, é alvo de estudos.


Sugestões para enfrentar o fechamento da linha férrea


DEPOIS DE 84 ANOS
Cidade perde a tradicional Casa São João


EXPOMOGI
Mogi divulga shows de aniversário da Cidade


DESTAQUE
Bombeiros confirmam 18 mortos em acidente na Mogi-Bertioga

PROMOÇÃO

O morador Nelson da Costa Faro não sabia, na manhã de ontem, dos planos do Governo do Estado para privatizar a Mogi-Bertioga. "Quem sabe, melhora", disse, quando sugeriu uma reportagem sobre a falta de calçadas e de iluminação no trecho do acesso, logo depois do posto da Polícia Rodoviária, próximo à unidade da Petrom, até a Fazenda Cuiabá. "Os estudantes da escola Benedito Borges Vieira" disputam o espaço com o carro e não tem nem 30 centímetros de calçada para eles andarem. Não sei como não aconteceu, ainda, acidentes mais graves", disse.

A preocupação é maior no início da noite, com os estudantes do turno da tarde, que deixam a unidade por volta das 18 horas. Faro afirma que a falta de calçada é problema durante todo o dia porque muitos estudantes vão a pé para casa.

As notícias sobre a privatização o animaram. "Pode ser um bom negócio, o governo é contra a população, tem de acabar com o funcionalismo público, que tem estabilidade e pouco trabalha para melhorar os serviços públicos. Veja os salários dos desembargadores? Quem ganha isso? Só servidor público. A iniciativa privada pode melhorar o acesso", opinou, reclamando, por fim, da retirada dos R$ 10,00 do salário-mínimo, anunciado pelo governo Temer. "Isso daí é mais uma do governo, que faz tudo contra a população", criticou.

Engenheiros defendem a duplicação como contrapartida

NATAN LIRA

A informação sobre a privatização da Rodovia Mogi-Bertioga (SP-098) retoma uma reivindicação antiga de políticos, entidades e da própria população mogiana ao governo do Estado, veiculada por diversas vezes neste jornal, que é a duplicação total da via, incluindo o trecho da Serra do Mar. Engenheiros ouvidos por **O Diário** dizem que esta deve ser a principal contrapartida solicitada pelo Estado no edital às empresas interessadas. Além disso, eles pontuam a necessidade de verificar a viabilidade do projeto, nos aspectos financeiro e ambiental.

O presidente da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cruzes (Aeamc), Jolindo Rennó Costa, destaca que a SP-098 recebeu muitas melhorias nos últimos 10 anos, mas a duplicação, essencial para a fluidez do trânsito e a segurança dos motoristas, foi deixada de lado. "O Estado diz que o projeto sempre esbarra no orçamento. Neste momento, a melhor saída é mesmo privatizar e requerer da empresa a duplicação total", pontuou.

Entretanto, Costa enfatiza que a construção de mais uma pista na Mogi-Bertioga implica em algumas questões ambientais, que já poderiam ter sido resolvidas pelo Estado. "A gente tem cobrado isso do governo há muito tempo. Se eles já tivessem um projeto para a rodovia, hoje, com certeza, teriam encontrado alternativas para o impasse ambiental", pontuou.

Para o engenheiro civil José Roberto Albrecht, é certo que se uma empresa passar a administrar a rodovia, a qualidade nos serviços de manutenção será melhorada. "Mas a duplicação da Mogi-Bertioga aconteceria com maior facilidade se fosse feita pelo Estado. O cidadão paga bastante impostos e já era possível ter acontecido esta obra. Inclusive, o poder público é o responsável pelo processo de desapropriação, necessário para a construção de uma nova pista", pontua.

Albrecht destaca que ainda é necessário avaliar o projeto e verificar as reivindicações do Estado, mas corre o risco do governo não conseguir concessionar a estrada. "Tudo precisa ser bem analisado. O volume de tráfego lá é sazonal e em rodovias deste tipo é mais difícil de uma empresa se interessar", diz.

Políticos vão estudar a proposta

Os políticos mogianos também foram pegos de surpresa com a notícia da possível privatização da Mogi-Bertioga. O vereador Clodoaldo de Moraes (PR) é um dos

O Diário
google.com/+ODiárioMogidasCruzes
Seguir

Destaques

Cetesb libera licença para obras na Avenida das Orquídeas

Em Mogi, uma legião apaixonada por aves

Arquitetos apresentam sugestões à Rua Doutor Deodato



Jornal O Diário de Mogi
40.189 curtidas
Curtir Página
Fale co
21 amigos curtiram isso

cobrança de pedágio. "A Mogi-Bertioga só tem status de Rodovia, mas é uma avenida. Isso é resultado de governadores que prometeram a duplicação durante a campanha eleitoral e depois deixaram cair no esquecimento. Agora, que a obra é mais do que necessária, eles querem entregar à iniciativa privada", enfatizou.

O deputado estadual Luiz Carlos Gondim (SD) esteve ontem com o superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Ricardo Volpi, que disse a ele não haver, no órgão, qualquer estudo sobre a privatização da SP-098 e solicitou que conversasse sobre o assunto com a Artesp. "Há três anos o Governo do Estado começou a estudar a privatização da Mogi-Bertioga. Na época, a gente conseguiu barrar, porque não concordamos com a colocação de uma praça de pedágio antes do km 81, pois prejudica os cerca de 25 mil moradores às margens da Rodovia", conta.

O parlamentar ressaltou ainda que, caso agora a proposta seja de implantar a cobrança na altura do km 96, ele aposta na viabilidade. "Se mudar, vale a pena porque para pedagiar é preciso duplicar, e também aumenta a segurança do motorista", pontuou.

O prefeito em exercício Juliano Abe (PSD) informou que é impossível se manifestar contra ou a favor deste eventual projeto sem conhecê-lo com profundidade. "Será que o custo-benefício desta proposta seria interessante para o Município? Temos que pensar onde o pedágio seria instalado, quanto custaria a tarifa e como ficaria a situação de quem mora ou produz ao longo da rodovia. É necessário também discutir que tipos de melhorias seriam implantadas na estrada com essa eventual privatização. Teríamos unidades de básicas de atendimento aos usuários, sistemas de comunicação eficientes, com internet e telefonia? A estrada seria duplicada? São questões fundamentais que o Governo do Estado precisa discutir com a população antes de avançar ou não com a proposta", enfatizou.

Compartilhe nas redes sociais...



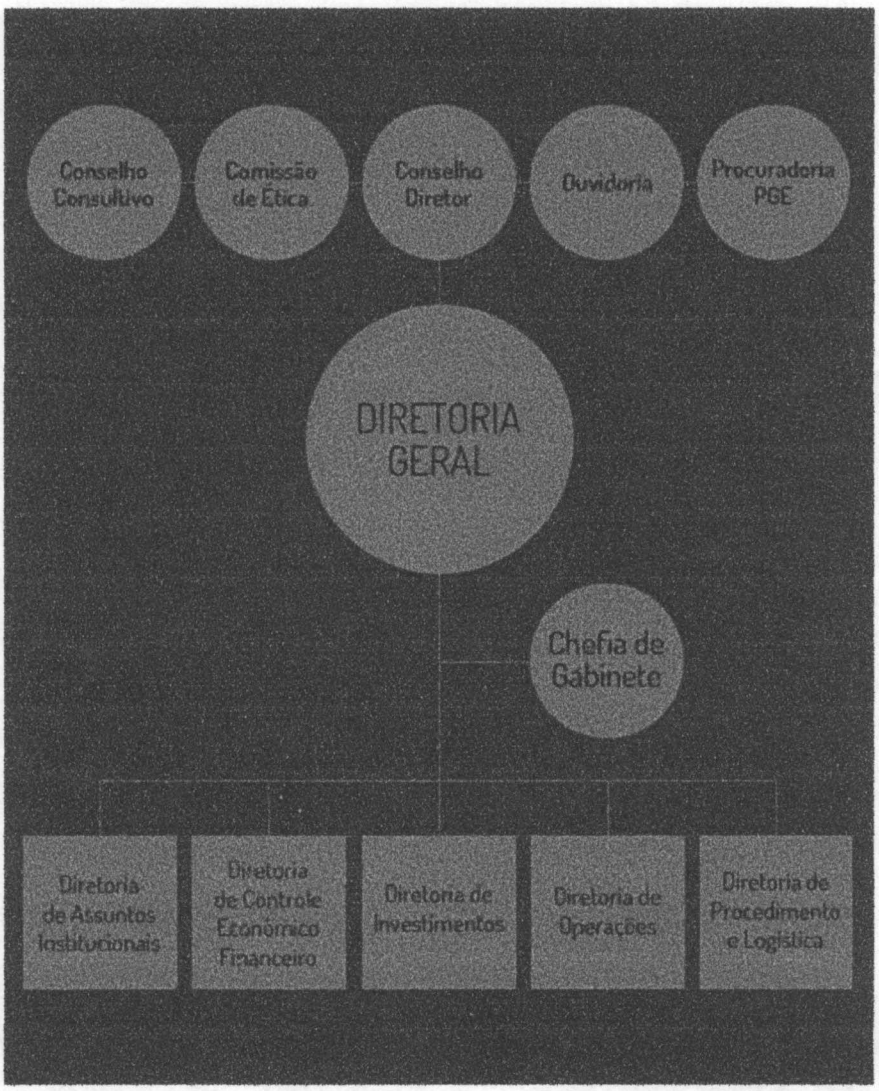
Sobre a Artesp

- Sobre a Artesp
- Princípios Institucionais
- Estrutura Organizacional
- Campanhas
- Tirinhas - Trânsito Seguro
- Downloads
- Responsabilidade Social
- Concurso Público
- Prêmio Concessionária do Ano

VOCÊ ESTÁ EM
Home › Sobre a Artesp › Estrutura Organizacional

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Artesp é composta de:



CONSELHO DIRETOR

O Conselho Diretor é o órgão superior de direção da Agência, com atribuições de coordenar, supervisionar, fiscalizar e executar as atividades institucionais, técnicas e administrativas da Artesp. Conheça a composição do Conselho Diretor:

Diretoria Geral
Giovanni Pengue Filho
Telefone: (11) 3465-2201

Diretoria de Assuntos Institucionais
Renata Perez Dantas
Telefone: (11) 3465-2203

Diretoria de Controle Econômico e Financeiro
Rafael Antonio Cren Benini
Telefone: (11) 3465-2207

Diretoria de Investimentos
Pedro da Silva Brito Junior
Telefone: (11) 3465-2214

Diretoria de Operações
Alberto Silveira Rodrigues
Telefone: (11) 3465-2205

Diretoria de Procedimentos e Logística
Nelson Raposo de Mello Junior
Telefone: (11) 3465-2206

CONSELHO CONSULTIVO

Compete ao Conselho Consultivo opinar sobre planos de outorga, revisão de tarifa e demais políticas públicas de transportes no âmbito da Artesp, apreciar os relatórios anuais do Conselho Diretor, dentre outras atribuições. Fazem parte do Conselho Consultivo:

Antonio Herculano da Silva Filho - Poder Executivo (SINDICAM/SP – Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens do Estado de São Paulo)

Bernabé Antonio Parra Rodrigues - SINDICAM/SP (Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens do Estado de São Paulo)

Flávio Viana de Freitas - ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias)

Gerson Oger Fonseca - FETPESP (Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo)

Giovanni Pengue Filho - ARTESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo)

Jorge Alves de Oliveira Neto - Poder Executivo (Secretaria de Logística e Transportes)

Kelly Cristina Faria de Oliveira - SINTTRANS (Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Sorocaba e Região)

Leandro Mendes - Poder Executivo (Secretaria Estadual de Governo)

Luiz Anselmo Zuculo - Poder Executivo (Secretaria de Logística e Transportes)

Deputado Luiz Fernando Teixeira Ferreira - Poder Legislativo

Marcos Aurélio Ribeiro - FETCESP (Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo)

Deputado Ricardo Madalena - Poder Legislativo

Silvio Pires de Paula - CRA/SP (Conselho Regional de Administração de São Paulo)

CONSULTORIA JURÍDICA

A Consultoria Jurídica exerce as atividades de consultoria e assessoramento jurídico da Artesp. A equipe de procuradores é formada por:

Anna Luisa Barros Campos Paiva Costa

Cláudia Regina Vilares

Guilherme Martins Pellegrini

João Luiz da Rocha Vidal

COMISSÃO DE ÉTICA

Cabe à Comissão de Ética conhecer das consultas, denúncias e representações formuladas contra os servidores, por infringência a princípio ou norma ético-profissional, adotando as providências cabíveis.

Membros Titulares:

Luana Schoenmaker

Rômulo Martin Galeni

Valter Oliveira Silva

Membros Suplentes:

Márcia Maria dos Santos Alves Nishihara

Sérgio Paupério Sério

Silene Pereira Menezes

Presidente da Comissão: Luana Schoenmaker

Secretária Executiva: Josivânia Beatriz da Costa

OUVIDORIA

A Ouvidoria deve atuar na defesa e proteção dos direitos dos usuários e dos demais agentes afetados pelos serviços públicos de transporte sobre o seu controle. Também são atribuições do ouvidor averiguar queixas dos usuários referentes aos serviços de competência da Artesp, além de propor ações para o aperfeiçoamento do desempenho dos ouvidores das concessionárias e permissionárias. A Ouvidora da Artesp é **Luana Schoenmaker**.

Diretor Geral da ARTESP

Giovanni Pengue Filho

DÚVIDAS

Outro trecho que o governo ainda estuda conceder é a rodovia Doutor Manuel Hipólito Rego, que sai de Santos e vai até Ubatuba. O governo Alckmin, no entanto, ainda não sabe a extensão de rodovia que será privatizada a partir da cidade de Guarujá -esse trecho faz parte da Rodovia Rio-Santos (BR-101).

Uma das alternativas é que ela se torne privada até Bertioga, no encontro com a Mogi-Bertioga. Mas é possível também que o trecho privatizado vá até São Sebastião, conectando o Contorno de São Sebastião e Caraguatatuba (trecho sob obras da Dersa e que passará para a administração da Concessionária Tamoios).

A empresa vencedora será que investirá em passagens de desnível, por exemplo em Vicente de carvalho, mangue seco, chácara vista linda, Boracéia entre outros bairros?

A empresa ganhadora, como ficará a questão de acidentes, vai ajudar na remoção dos acidentados? ...haverá parceria com hospitais particulares? ...

No caso da

UOL

FOLHA DE S.PAULO

Login
Assine a Folha
Atendimento
Acervo Folha

FOLHA DIGITAL POR APENAS R$ 1,90 NO PRIMEIRO MÊS. ASSINE JÁ.

TERÇA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2017 09:43

Opinião | Poder | Mundo | Economia | Cotidiano | Esporte | Cultura | F5 | Sobre Tudo | 14°C

Últimas notícias Livraria: Livro desvenda informações, princípios, práticas e tradições da maçonaria

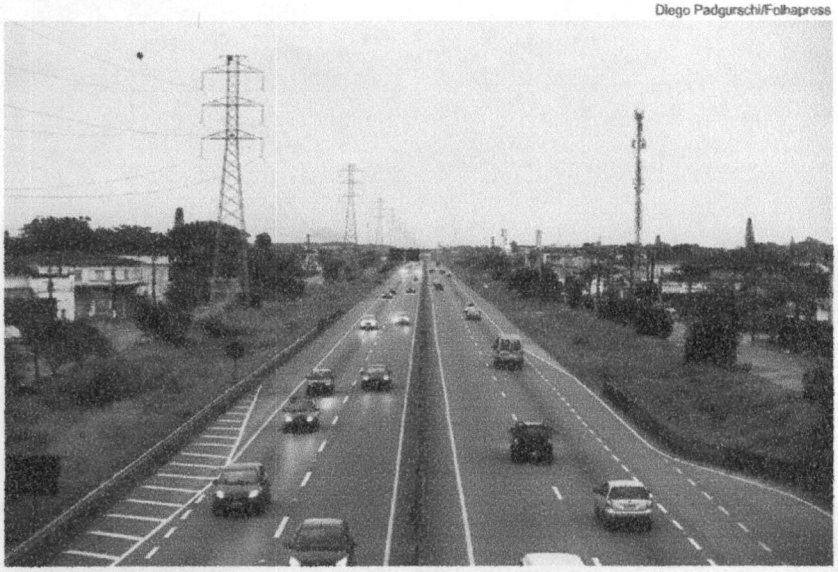
Buscar...

FOLHA DIGITAL ★★★ Acesso ilimitado por apenas R$ 1,90 no primeiro mês. ASSINE JÁ!

São Paulo prepara novas privatizações de estradas no litoral do Estado

PUBLICIDADE

Diego Padgurschi/Folhapress



Trecho da rodovia Padre Manoel da Nóbrega, em Itanhaém; ela a Régis Bittencourt ao litoral sul de SP

FABRÍCIO LOBEL
DE SÃO PAULO

17/08/2017 02h00

Compartilhar 657 Mais opções

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) estuda a concessão de novas rodovias no litoral sul e norte do Estado.

A ideia é repassar à iniciativa privada os controles das estradas Mogi-Bertioga, Doutor Manuel Hipólito Rego e trechos ainda não concedidos da rodovia Padre Manoel da Nóbrega. Esse bloco de malha privatizada pode chegar a 300 km, e a ideia é que

leia também

Alckmin rompe contrato, e presos de SP ficam sem tornozeleira eletrônica

Consórcio negocia venda de concessão da 'linha das universidades' do metrô

Alckmin lança edital de concessão de 570 quilômetros de rodovias em SP

Edição impressa



DEPOIS DO SONHO

Desemprego e desilusões prevalecem anos após migração para lavoura de cana do interior de SP



CLUBE DO CRIME

Criada em São Paulo, facção criminosa PCC tenta dominar os presídios do país todo



1499

A saga dos povos que viviam no Brasil antes da chegada dos portugueses

De R$ 34,90
Por R$ 30,90

todos os trechos sejam negociados em um único pacote. As consultas públicas devem ocorrer ainda neste ano.

Hoje o Estado de São Paulo já conta com 6.800 km entregues à iniciativa privada, de um total de 22,4 mil km.

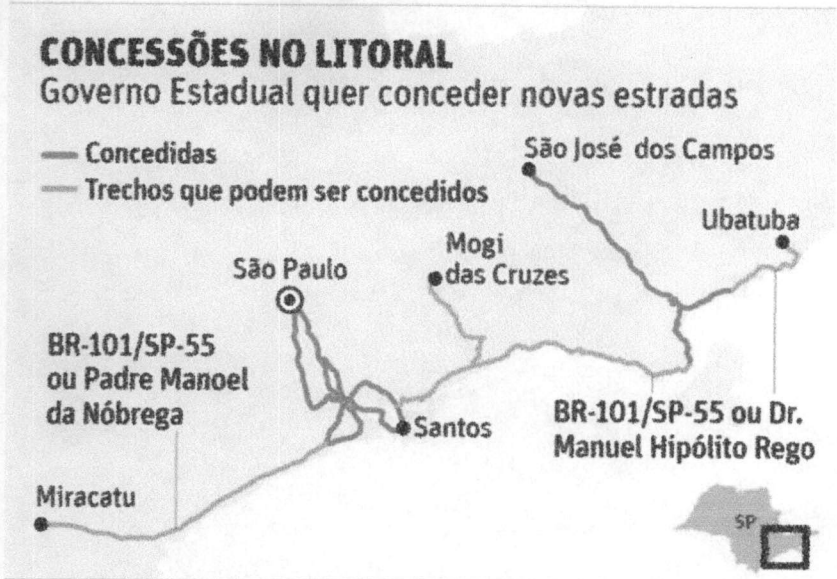
No extremo sul do litoral, o plano é conceder toda a rota de cerca de 100 km desde a Régis Bittencourt até a Praia Grande, na Baixada Santista -a rodovia ainda tem 22 km entre Praia Grande e Cubatão sob concessão da Ecovias.

Justamente no início do trajeto da Padre Manoel da Nóbrega, em Miracatu, está o ponto mais complicado aos motoristas, que enfrentam pista simples, traçado sinuoso e pontos de acidentes.

"No trecho chamado de Serrinha, o motorista tem que jogar o carro perto do guard-rail, se vier um caminhão no sentido contrário. É perigoso", conta o morador da região, Thalles de Oliveira, 20.

Já na Baixada Santista, em Peruíbe, a rodovia segue paralela ao mar em uma área de forte urbanização. Neste ponto, a preocupação do governo é exigir que a futura concessionária construa passagens e desvios para que a estrada não atrapalhe o trânsito local dos municípios.

Já a Mogi-Bertioga, com seus 50 km, também será concedida no pacote. A rodovia tem movimento intenso principalmente nos finais de semana. Mas também é muito utilizada por motoristas que diariamente precisam se deslocar entre a porção leste da Grande São Paulo e o litoral do norte do Estado. Foi nela, por exemplo, que em junho do ano passado, um ônibus fretado por uma universidade tombou e matou 17 estudantes e o motorista.



DÚVIDAS

Outro trecho que o governo ainda estuda conceder é a rodovia Doutor Manuel Hipólito Rego, que sai de Santos e vai até Ubatuba. O governo Alckmin, no entanto, ainda não sabe a extensão de rodovia que será privatizada a partir da cidade de Guarujá -esse trecho faz parte da Rodovia Rio-Santos (BR-101).

Uma das alternativas é que ela se torne privada até Bertioga, no encontro com a Mogi-Bertioga. Mas é possível também que o trecho privatizado vá até São Sebastião, conectando o Contorno de São Sebastião e Caraguatatuba (trecho sob obras da Dersa e que passará para a administração da Concessionária Tamoios).

Nesta segunda hipótese, o Estado teria cerca de 290 km de trechos contínuos à beira mar concedidos à iniciativa privada. Estender a concessão até São Sebastião, no entanto, depende de questões como o aquecimento da economia no país e do avanço de projetos como a ampliação do porto de São Sebastião (anunciada como uma das maiores obras de infraestrutura do governo Alckmin e que sofre resistência na Justiça).

Há ainda uma terceira opção. Seria a de estender a concessão até Ubatuba, onde a estrada SP-55 passa a ser administrada pelo governo federal, a cerca de 50 km da divisa com o Rio de Janeiro.

Por quase todo o caminho, os trechos concedidos passam por áreas de mata Atlântica, mangue ou restinga, o que deve dificultar a realização de futuras

PROMESSAS DE DORIA

TRANSPARÊNCIA

Folha usa ferramenta on-line para acompanhar 118 promessas feitas por Doria em campanha

siga a folha

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

Digite seu email... enviar

EstúdioFolha projetos patrocinados

Educação

Antecipar a alfabetização pode ser benéfico para crianças



PUBLICIDADE

folhashop

Compare preços:



Impre De R$ SUL ST

envie sua notícia

Fotos Vídeos Relatos

EM COTIDIANO

+ LIDAS | + COMENTADAS | + ENVIADAS | ÚLTIMAS

1 Em estado crítico, rio São Francisco tem um 'cemitério' de obras paradas

2 Obra doada a Doria ignora projeto e 'barra' feira de orgânicos em praça

3 Doria quer afrouxar Cidade Limpa nas marginais para anúncios de doações

4 Pobreza e corrupção marcam plantio da maconha depois vendida no Brasil

5 País registra 10 estupros coletivos por dia; notificações dobram em 5 anos

PUBLICIDADE

Livraria da Folha BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

+ livraria

Livro revela como viviam civilizações indígenas antes do descobrimento do

Comprar

CMA Series 4

7 Dias Grátis

O melhor sistema para investir na bolsa!

obras por causa das licenças ambientais.

INVESTIMENTOS

Segundo o presidente da Artesp (agência estadual reguladora do setor), Giovanni Pengue Filho, o Estado exigirá da iniciativa privada que promova investimento na malha viária, e não apenas a manutenção das estradas.

Entre as melhorias, poderão estar duplicações e implantações de áreas de escape para aumentar a segurança em trechos de serra. Os locais que deverão receber esses avanços, no entanto, ainda não foram definidos.

Neste momento, o governo estuda qual o melhor modelo de concessão a ser adotado. "Estamos na fase de avaliação dos investimentos necessários, da tarifa [a ser cobrada nos pedágios] e da viabilidade econômica", comenta o presidente da Artesp.

Compartilhar 657 Mais opções

temas relacionados

litoral norte

recomendado



Gilmar Mendes diz que nova prisão de empresário é 'atípica'



Juiz expede novos mandado de prisão contra empresários soltos por Gilmar



Privilégios para Clientes Citi no PF Changs

(Citibank)



Charme, gastronomia e história: que tal conhecer a...

(Visa - 3patrias)



Uninove abre curso de Medicina em 4 cidades - Uninove | Estúdio Folha



MBL e jovens do PSDB planejam união para 2018



Com R$100 por mês a cada fatura você fica livre da anuidade

(Santander)



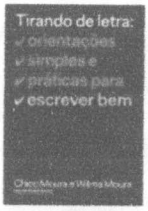
Cuidado com estes 5 fundos de investimento. Entenda o motivo

(Empiricus Research)

Brasil

Túneis sob o Muro de Berlim permitiam fugas entre os dois lados da Alemanha

Em livros feministas, historiadora discute silenciamento de mulheres

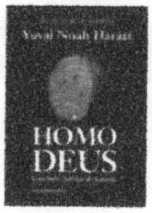


Tirando de Letra

Wilma Moura, Chico Moura

Por: R$ 44,90

Comprar



Homo Deus

Yuval Noah Harari

De: R$ 54,90

Por: R$ 47,90

Comprar



1499 - O Brasil Antes de Cabral

Reinaldo José Lopes

De: R$ 34,90

Por: R$ 30,90

Comprar



Cinema Faroeste (Vol. 5) (DVD)

Vários

De: R$ 79,90

Por: R$ 69,90

Comprar



Por que o Brasil É Um País Atrasado?

Luiz Philippe de Orleans e Bragança

De: R$ 44,90

Por: R$ 38,90

Comprar



Um Útero É do Tamanho de um Punho

Angélica Freitas

Por: R$ 24,90

Comprar



Os Erros Fatais do Socialismo

F. A. Hayek

De: R$ 39,90

Por: R$ 34,90

Comprar

Livro mostra que é possível aprender matemática de maneira fácil

Do Antigo Egito aos dias atuais, livro traça história da África

Especialista ensina técnicas para falar bem em público

"A Compacta História das Guerras" apresenta visão geral da história militar

Livro apresenta ideias para ajudar crianças a comer legumes e verduras